E.M.E.F. "RAUL DE OLIVEIRA FAGUNDES"

NOME: _____ Nº_____

4º ANO ____ PROFESSORA(S):_____

ATIVIDADES REMOTAS DA SEMANA DO DIA 27-07 A 31-07

Acredito que você já conheça a história de João e o Pé de Feijão? Vamos essa versão história?

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

Era uma vez um menino chamado João.

Um dia, a mãe dele, que era muito pobre, pediu-lhe que fosse à feira para vender a vaquinha, que era a única coisa de valor que eles tinham.

Joãozinho foi, mas encontrou uns homens que o enganaram. Deram a ele, em troca da vaquinha, três grãos de feijão, dizendo que era um feijão especial, que valia muito dinheiro.

Quando a mãe de João viu o que ele trouxe, ficou aborrecida, zangada mesmo, e jogou os grãos de feijão pela janela.

Mas aí aconteceu uma coisa incrível: os grãos brotaram ao mesmo tempo e deles começaram a sair galhos e mais galhos que foram subindo, subindo, até que as pontas desapareceram entre as nuvens.

João e sua mãe ficaram muito espantados. Então o menino disse:

— Esses feijões eram mágicos. [...]

E, sem esperar mais, Joãozinho começou a subir, a subir, até que ele desapareceu entre as nuvens.

Ao longe ele viu um grande castelo e foi em direção à porta que era enorme. Era tão grande que o espaço que ficava entre a porta e o chão deu para Joãozinho rolar para dentro. Assim que se viu dentro do castelo, Joãozinho espantou-se. Ele estava numa sala enorme que tinha uma mesa cheia de comidas ótimas.

Elisabeth Teixeira

O menino, que estava com muita fome, pegou uma migalha de bolo e foi logo comendo. Mas, nisso, ele ouviu um barulho e viu que o Gigantão Grandão estava chegando. Cada passo dele parecia um trovão.

Mais do que depressa, Joãozinho escondeu-se dentro de um guardanapo.

O gigante começou a comer e a beber, enquanto Joãozinho ficava bem quietinho. Quando acabou a refeição, o gigante levantou-se e foi até um armário, de onde ele tirou uma galinha e uma harpa. Botou tudo em cima da mesa. Então, ele disse à galinha:

— Minha galinha, bote já um ovo de ouro!

A galinha obedeceu e botou um ovo todo de ouro.

Depois chamou a harpa:

— Minha harpa, cante para eu dormir.

Elisabeth Teixeira

A harpa começou a cantar uma linda música, que foi deixando o gigante sonolento, até que ele dormiu. João saiu do esconderijo e pegou a galinha, correu em direção à porta e rolou por baixo dela. Saiu do castelo e continuou correndo, porque o Gigantão Grandão vinha correndo atrás dele. Mas o Gigantão tinha comido muito e estava pesadão e não conseguia correr depressa.

Elisabeth Teixeira

João conseguiu chegar até o pé de feijão e foi descendo, até chegar no chão.

Chamou sua mãe e pediu que ela trouxesse bem depressa um machado, pois o gigantão já estava lá no alto e também estava descendo pelo tronco.

Joãozinho pegou o machado e começou a cortar os galhos da planta, até que ela despencou, caiu inteirinha e o Gigantão caiu junto.

Joãozinho mostrou a sua mãe a galinha e disse:

— Minha galinha, bote já um ovo de ouro.

E a galinha botou um ovo, e, no dia seguinte, outro ovo, e outro mais, e João e sua mãe puderam viver felizes.

Puderam também ajudar todos os vizinhos e nunca mais passaram fome na vida.

Adaptado - ROCHA, Ruth. *João e o Pé de Feijão: recontando*. São Paulo: Moderna. 2010.

1- O que a mãe de João pediu para que ele vendesse na feira?

_____

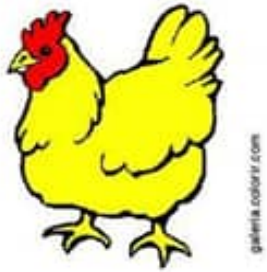
2- No trecho "Joãozinho começou a subir, a subir, até que ele desapareceu entre as nuvens." Joãozinho estava subindo

(A) no pé de feijão.

(B) no castelo.

(C) nas nuvens.

(D) na porta.



3- Como Joãozinho conseguiu entrar no castelo?

_____

4- No trecho "Mas, nisso, ele ouviu um barulho e viu que o Gigantão Grandão estava chegando. Cada passo dele parecia um trovão." O que significa "Cada passo dele parecia um trovão"?

_____

_____

5- Onde Joãozinho se escondeu?

_____

6 - Volte ao texto e copie o que o gigante falou para a harpa. Lembre-se de usar o travessão.

_____

7 - Por que o Gigantão não conseguia correr depressa?

_____

_____

8 - O que Joãozinho pegou no castelo e levou para a sua casa?

_____

9 – Utilize as palavras abaixo e complete as frases.

a) Joãozinho encontrou uns homens _____, que o enganaram.

b) A mãe de João ficou _____, _____ mesmo, e jogou os grãos de feijão pela janela.

c) A harpa começou a cantar uma linda música, que foi deixando o gigante _____, até que ele dormiu.

10 - Organize os trechos da história ***João e o Pé de Feijão***.

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

Sua mãe, ao ver os feijões, ficou aborrecida e jogou os grãos de feijão pela janela.

João era de família pobre. Sua mãe pediu para que fosse à feira vender sua vaquinha. Mas João trocou a vaca por três grãos de feijão.

João mostrou a galinha e o ovo a sua mãe. Eles ajudaram todos os vizinhos e nunca mais passaram fome.

Os feijões se transformaram numa imensa árvore. João subiu no pé de feijão, e encontrou um castelo onde morava um gigante.

PRODUÇÃO DE Texto

Imagine o que aconteceria se os feijões trocados por João não fossem mágicos!...

11 - Leia o trecho da história e complete com um final diferente.

Joãozinho foi à feira. Lá, encontrou uns homens que o enganaram. Deram a ele, em troca da vaquinha, três grãos de feijão, dizendo que era um feijão especial, que valia muito dinheiro.

Quando a mãe de João viu o que ele trouxe, ficou aborrecida, zangada mesmo, e jogou os grãos de feijão pela janela. Mas João descobriu que os feijões não eram mágicos.

Desenhe o final da história que você criou.

_____

_____

_____

_____

_____

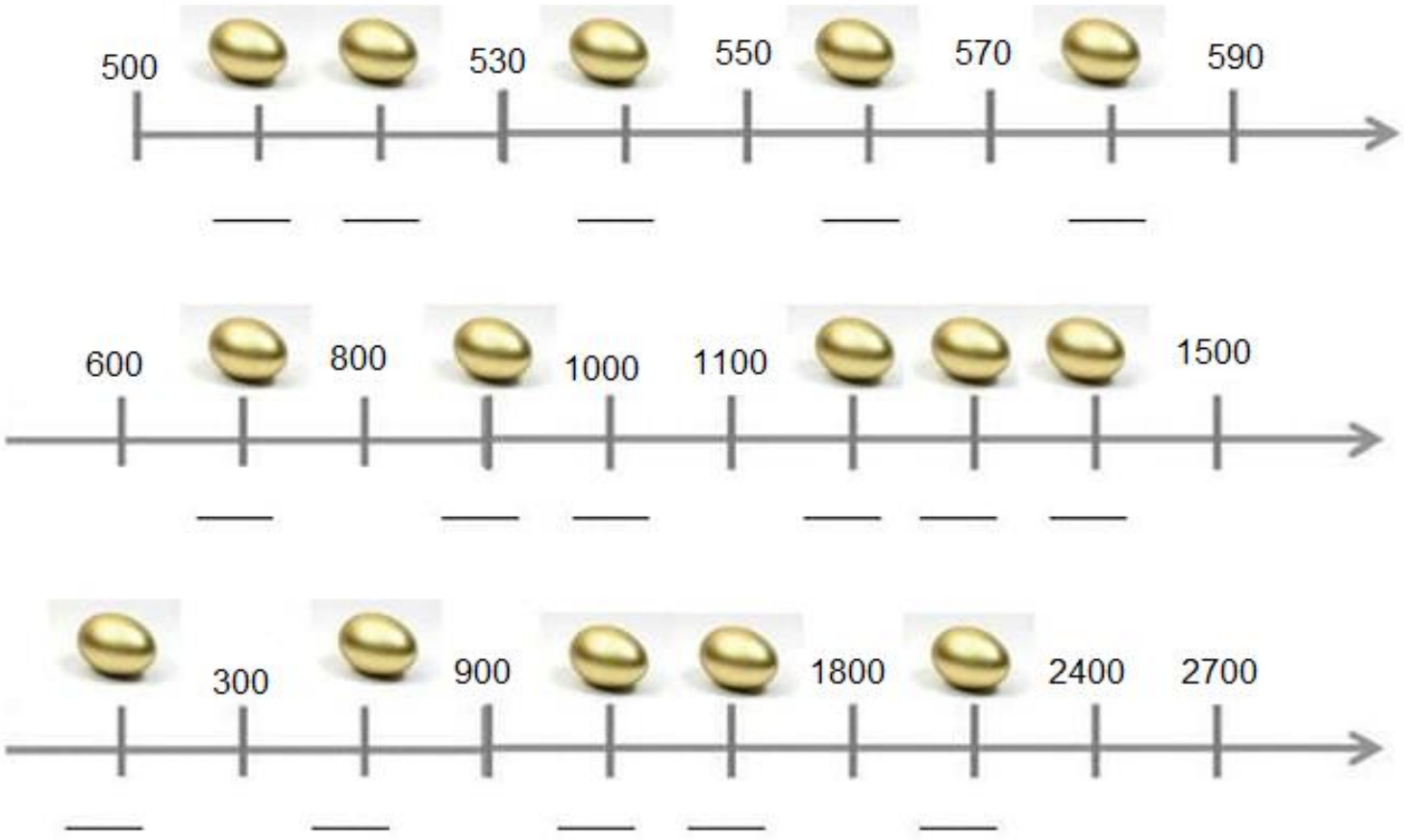
_____

_____

_____

_____

12 - Descubra as formas que João utilizou para organizar os ovos, completando a reta numérica.



CLIPART

DESAFIO

Lembre-se de que os números só aparecem uma vez em cada COLUNA e em cada LINHA!

13- Preencha o quadro com um número de forma que a soma dos números, na horizontal e na vertical da tabela, seja sempre a mesma.

Somam 13

6			6	2
2		2		5
5	5			6

Somam 18

7	8			3
8		3		7
3			7	8

Nossa!
As galinhas botaram muitos ovos!

João resolveu guardar os ovos em diferentes caixas.

Observe como ele organizou os ovos.

João colocou 12 ovos nesta caixa. Quando agrupamos 12 unidades, formamos 1 dúzia.

Nesta caixa, João colocou 6 ovos. Quando agrupamos 6 unidades, formamos meia dúzia.

Meia dúzia é a **metade** de uma dúzia. [12 ÷ 2 = 6]

MULTIRIO
CLIPART
maquinadeideias.blogspot.com

DESAFIO

14 - As galinhas do João botaram muitos ovos. Ele resolveu distribuí-los para as crianças do bairro.

Descubra quantos ovos cada criança recebeu de João e escreva a quantidade no triângulo. Caso haja necessidade, desenhe os ovos que faltam.

a) Ana recebeu duas dúzia de ovos.

b) Carol ganhou o mesmo que Ana mais meia dúzia.

c) Gustavo ganhou o mesmo que Ana mais uma dúzia.

d) Paulo recebeu três dúzia e meia

e) Mariana ganhou o mesmo que Paulo mais meia dúzia.

Fonte: Slideshare: Acesso em julho, 2020

A desigualdade social acontece em diversos lugares, mas pode ser resumida como uma distribuição inadequada dentro da sociedade. Graças a ela, uma minoria tem o poder aquisitivo alto e a maioria infelizmente sofre dificuldades com a distribuição de renda inadequada.

15 – A divisão econômica na terra do João era feita da seguinte forma, o Gigante era dono de tudo e as demais pessoas tinham que trabalhar para ele sem serem devidamente remuneradas. Enquanto ele tinha uma mesa farta, as outras pessoas passavam fome. Você acha isso correto? Aqui em nossa cidade também acontece isso?

_____
_____
_____
_____
_____

16 – No nosso país existe muita desigualdade social, existem estados mais ricos e outros mais pobres e lugares onde crianças que deveriam estar na escola são obrigadas a trabalhar em troca de alimento. O estado que moramos é considerado rico, mas ainda existem pessoas que passam por muitas dificuldades financeiras.

Escreva aqui o nome do estado em que você mora:

E agora escreva o nome da cidade onde você mora:

<u>O Estatuto da criança e do Adolescente</u> é claro com relação ao trabalho infantil. Em seu artigo 60: É proibido qualquer trabalho à menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos. Ou seja, o pressuposto é de que não pode haver trabalho infantil. A criança deveria estar na escola, não trabalhando.

17 – De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, as crianças não deveriam estar trabalhando, onde elas deveriam estar?

_____
_____
_____

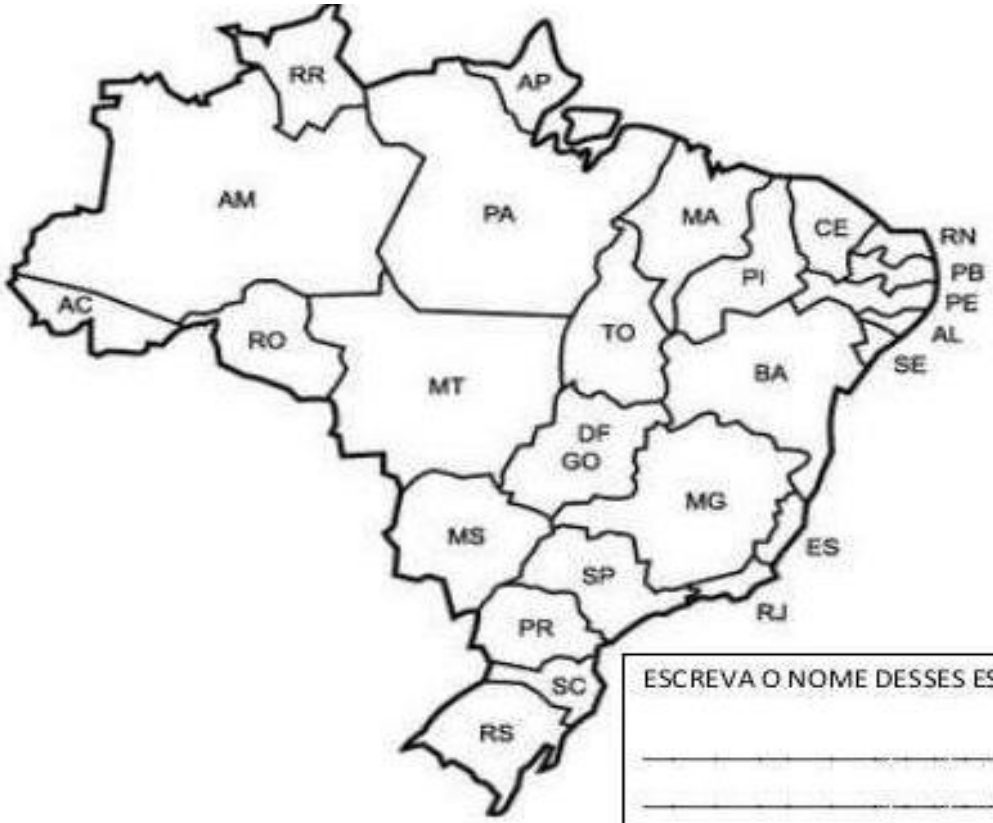
Texto sobre a escravidão no Brasil

O Brasil foi a última nação do mundo ocidental a acabar com o trabalho escravo de forma oficial. No entanto, esse problema continua a existir nos dias atuais. Informações recentes estimam a ocorrência de 200 mil trabalhadores no país vivendo em regime de escravidão. É considerado escravo todo o regime de trabalho humilhante que possa inibir o trabalhador de sua liberdade. Isso ocorre no Brasil, em maior parte, nos espaços rurais distantes de centros urbanizados e rotas de transporte para fuga, onde os trabalhadores são geralmente forçados a continuarem trabalhando sob o argumento da existência de dívidas com fazendeiros.

https://brasilescola.uol.com.br/brasil/trabalho-escravo-no-brasil-atual.htm

Fonte: Ceert: Acesso em julho, 2020

18 – Faça uma pesquisa sobre quais estados do Brasil ainda tem trabalho escravo. E depois, escreva os nomes dos estados que apresentam os maiores índices de trabalho escravo. Escreva no quadro abaixo:



ESCREVA O NOME DESSES ESTADOS

_____

_____

_____

_____

_____

Fonte: Slideshare: Acesso em julho, 2020

19 – A mãe de Joãozinho jogou os grãos de feijão na terra, você sabe como essa planta germinou? Façam a correspondência das frases com os quadrinhos abaixo:

1 – A semente cai na terra.

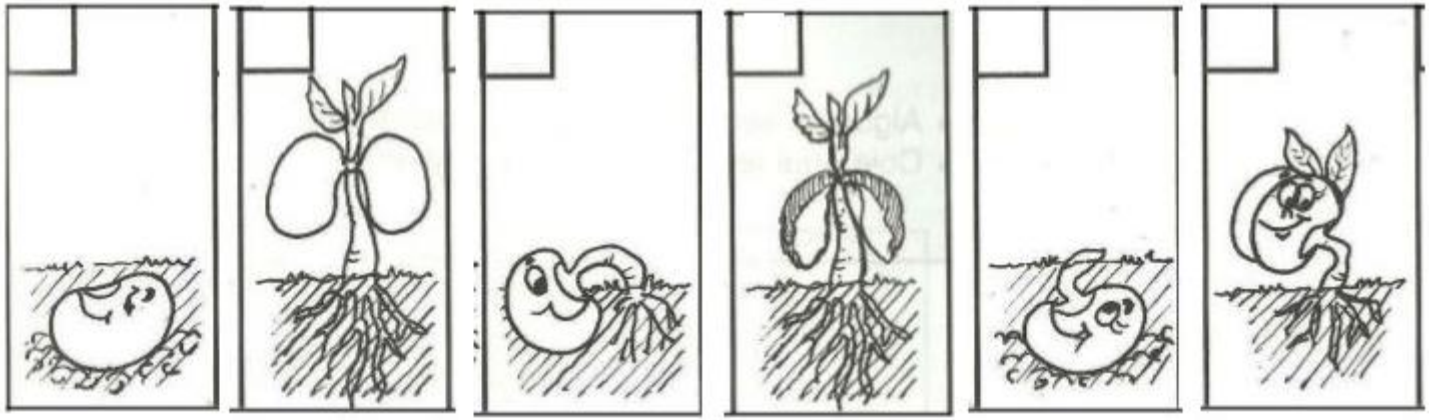
2 - Começa a surgir um pequeno broto.

3 – Cria-se a raiz.

4 – O feijão começa a brotar e aparecer as primeiras folhinhas.

5 – O broto já está maior.

6 – O pé de feijão já está pronto.



20 – Vamos desenhar como você imagina ter ficado a vila de João depois que conseguiram se libertar do Gigantão Grandão, não esqueça que nessa vila possui mercadinho, igreja, praça, farmácia, lojas e casas.

MUNDODOSABER	**SUGESTÃO DE ATIVIDADES 4ºs ANOS**
	LÍNGUA PORTUGUESA – RECONSTRUIR A HISTÓRIA LIDA OU OUVIDA POR MEIOS DE DESENHOS
	MATEMÁTICA – ANTECESSOR E SUCESSOR
	CIÊNCIAS – ALIMENTAÇÃO
	HISTÓRIA – A REALIDADE INDIGENA
	GEOGRAFIA – A RUA DA MINHA ESCOLA
	ARTE – ARTE EM PEDAÇOS